Escrito por André Lopes
Sexta, 25 Outubro 2013 13:15 -

Campeonato Nacional de Seniores - Série F Não há meio de o Atlético Riachense desbloquear na classificação e, a cada domingo que passa, a situação tende a acinzentar-se cada vez mais. No último jogo, em casa frente ao Caldas, a turma de Pedro Monserrate voltou a perder (0-2) e, pior que o resultado, é que a equipa não mostrou capacidade para mais, revelando fragilidades defensivas graves. Nos seis jogos já disputados, o Atlético sofreu 16 golos, contra apenas cinco marcados. É um registo muito mau, mesmo para quem aspira apenas a lutar pela manutenção.

A juventude de alguns jogadores, num campeonato tão forte como este, ajuda a perceber algumas fragilidades, mas não explica tudo. Há adversários que estão ao alcance, mas mesmo frente a esses, os alvi-negros não conseguem resultados positivos. Parece que falta aqui um triunfo que abane as mentalidades e desperte a força anímica na equipa.

Quanto aos restantes emblemas do distrito, o Fátima, após a chicotada psicológica e com a SAD já a funcionar, continua interessado na luta pelos lugares da frente, mas a derrota em Mafra criou diferenças maiores para o cimo da tabela.

O Alcanenense, segue na zona meã da tabela e por este andar a manutenção é um objectivo que não parece difícil de concretizar.

Nos próximos dois domingos, dia 27 e dia 3 de Novembro, o Atlético desloca-se à Lourinhã e recebe o Torreense e, no mínimo, tem que pontuar em ambos os jogos, pois caso contrário instala-se a “espiral recessiva”, para utilizar um termo agora muito em voga, e fugir da cauda da tabela passará a ser uma tarefa ciclópica.